



TENDÊNCIA TEMPORAL E DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS NOTIFICAÇÕES DE VARICELA NO BRASIL, 2007-2025

AUTORAS: Yasmin Oliveira Rossoni ⁽¹⁾, Luise Schramm Brill ⁽¹⁾, Marina Pinheiro da Silva Bolinsenha ⁽¹⁾, Nycole Augusto ⁽¹⁾, Giorgia Dall'Agnoll Teixeira de Freitas ⁽¹⁾, Andrea Maciel de Oliveira Rossoni ⁽²⁾.

INSTITUIÇÃO: Universidade Positivo (UP) - Curitiba - PR ⁽¹⁾, Universidade Federal do Paraná (UFPR) ⁽²⁾.

INTRODUÇÃO

A varicela é uma doença infecciosa aguda imunoprevenível que ainda representa relevante agravo de saúde pública, especialmente na população pediátrica. A análise epidemiológica das notificações permite compreender padrões regionais de transmissão e avaliar mudanças temporais associadas às estratégias de imunização, assim como poderão ser utilizadas na elaboração de políticas públicas.

OBJETIVO

Analisar a tendência temporal e a distribuição regional das notificações de varicela no Brasil entre 2007 e 2025.

METODOLOGIA

Estudo ecológico descritivo realizado a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Ministério da Saúde e atualizado em 09 de setembro de 2025, sujeitos a revisão. Foram avaliados casos notificados segundo ano epidemiológico e região de notificação (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste), com análise descritiva das frequências absolutas e comparação regional.

CONCLUSÃO:

Observou-se redução sustentada das notificações de varicela no Brasil ao longo da série histórica, com importante heterogeneidade regional. Os achados sugerem impacto das estratégias de imunização, redução da circulação viral e reforçam a necessidade de manutenção de altas coberturas vacinais e fortalecimento da vigilância epidemiológica, especialmente em regiões com possíveis limitações de acesso aos serviços de saúde.

RESULTADOS

Entre 2007 e 2025 foram registrados 1.489.986 casos de varicela no Brasil. As regiões Sul (487.942) e Sudeste (481.556) concentraram a maior proporção das notificações nacionais, enquanto a região Norte apresentou o menor número de registros (89.910). Observou-se maior ocorrência entre 2007 e 2013, com pico em 2010 (224.664 casos). A partir de 2014 verificou-se redução progressiva das notificações, mantendo-se valores inferiores a 10 mil casos anuais a partir de 2018 (Gráfico 1). Diferenças regionais podem relacionar-se à densidade populacional, grau de urbanização, acesso aos serviços de saúde e coberturas vacinais, que influenciam tanto a transmissão quanto a capacidade de notificação. Regiões mais populosas e urbanizadas apresentaram maior número absoluto de casos, enquanto áreas com menor cobertura assistencial podem apresentar subnotificação.

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS NOTIFICAÇÕES DE VARICELA NO BRASIL, 2007-2025

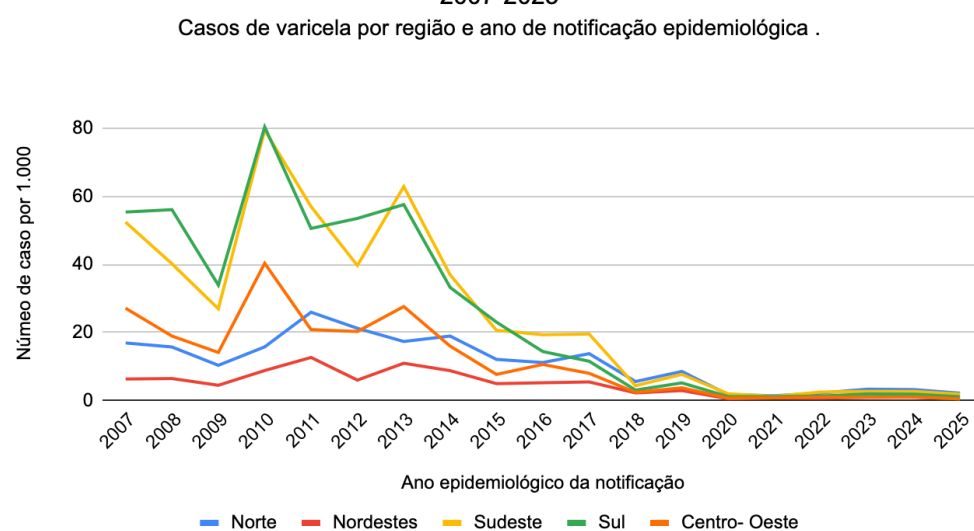


Gráfico 1: Distribuição Regional das Notificações de varicela no Brasil, 2007 a 2025

Fonte: Autoras, 2026

REFERÊNCIAS

- Guilherme Moraes Pesente; Luiza, M.; Maddalon, A.; Vinícius, C. Análise Sobre A Eficácia Das Vacinas Na Prevenção De Varicela E Poliomielite: Uma Revisão Bibliográfica. **Revista Multidisciplinar Integrada - Remi**, v. 6, n. 3, p. 1-19, 2025. Disponível em: <https://revistas.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/pt_BR/article/view/219>. Acesso em: 2/3/2026.
- Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan. Brasília: **Editora do Ministério da Saúde**. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/doencas-e-agravos-de-notificacao-de-2007-em-diante-sinan>>